

1 **Dia:** 25 de setembro de 2003.

2 **Horário:** 08:30 às 12:00 horas.

3 **Local:** Auditório B.

4 **Coordenador:** Marino de Oliveira

5 **Secretário:** Olga Blachechen

6 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e três, às 8:30 horas, no auditório B da Secretaria de Estado da
7 Saúde teve início a septuagésima primeira reunião da Comissão de Saúde Mental, sob a coordenação de Marino de
8 Oliveira. Presentes: Luiz ^a de Mello pela Associação Arnaldo Gilberti; Osvaldino M. Só pela Abrasa; Dagmar da Cunha
9 Salomão pelo Centro Psiqu. Metropolitano; Cleuse M. B. Barleta e Celeste M^a Rebeirete pela SESA; Sonia B. Krachenski
10 pelo HCAB; Jacqueline Cardoso Durat pelo Sindsaúde; Marino de Oliveira pelo FOPS; Maria do Rosário L.S. Casaca e
11 Andréia Almeida pelo CREFITO; Olga Blachechen pelo CRP; João Pessoa Rodrigues pela ECOFORÇA; Celeste Freitas pelo
12 Ministério Público; Eredi Mirta Kruger Albuquerque pela Secretaria de Estado da Educação; Daebes Galati Vieira pelo
13 CRM; Marlene Chemmel pela 1ª Regional de Saúde; Ana Célia Colle pela Pastoral da Criança; Elma Núbia S. de Oliveira
14 e Sueli Dalva Gimenes Matiazi pela AADOM; Clecy Eva P. Vicente pela Associação Padre João Ceconello; Erasmo Becker
15 Jr pela Assoc. Paranaense de Familiares e Amigos dos Portadores de Esquizofrenia; Edimari Hundsdorfer e Adriana M.
16 Brasil pela Secretaria de Saúde do Município de Araucária. Marino solicita relator para a ata, Olga se prontificou. Leu-se a
17 ata da reunião anterior foi aprovada com as seguintes correções, grafadas em itálico: Retificar lista de presentes pois a
18 SM da Saúde de Curitiba esteve *ausente* e consta como presente. Linha 12 – “abertura do ciclo de *debates*. Linha 21 –
19 Suzana convida Elma para visitar o Adatao *pensando* melhorar o acolhimento aos pacientes na internação. Linha 31 –
20 *Com relação ao CRE Kenedy*, diz que fará este levantamento junto com a Secretara Executiva e informará às
21 instituições. *Não houve retorno sobre as assinaturas encaminhadas ao CES*. Linhas 36 a 39: *Propõe* encaminhar ofício
22 ao conselho local do Adatao para solicitar regimento *interno*. Marino informa as ações previstas no PPA. *Alerta* que
23 estão previstos seus *valores*. *Jacqueline pede inclusão de valores no orçamento para estabelecer um plano com*
24 *antecedência*. Linha 43 – excluir frase repetida. Linha 45 – Marino: a lei *estadual 11.189* é de 95. Linha 67 – cronificação
25 do *asilamento*. Linha 70 – credenciamento *atrelado* ao atendimento. Linha 72 – para *elaborar* um plano de atendimento.
26 Linha 79 – procedência das internações *realizadas*. Em seguida Dr. Daeber informa que a partir da próxima reunião
27 outro colega – Dr. Bessa - será titular pelo CRM. Cleuse pede esclarecimento sobre afirmação da ata: a Coordenação não
28 ter encaminhado plano estadual. Jacqueline: cópias do plano estadual cuja apresentação foi feita na reunião anterior.
29 Cleuse esclarece que as cópias xerox ficaram ilegíveis. Não pôde enviar. Fará outras melhores e enviará. Marlene pede
30 que se inclua nos informes maiores esclarecimentos sobre o seminário do dia 24 de outubro. Acatado. Cleuse inicia sua
31 exposição: Estão fazendo o cadastro nacional de todos os pacientes asilados, dentro do programa “De volta para Casa”.
32 Fornece cópia ao presentes dos seguintes textos: Informativo nº 11 Saúde Mental no Sus. Cópia do Projeto de volta
33 para casa. Cópia da Lei Federal 10.708 de 31 de julho de 2003. Estão realizando diagnóstico no Paraná, dois hospitais
34 ainda não enviaram as planilhas. Pretendem com isto saber quantos são os pacientes asilares e como serão
35 encaminhados. Celeste do Ministério Público pede que estes dados sejam repassados para a sub-comissão de
36 residências terapêuticas para facilitar seu trabalho. Acatado. Cleuse continua informando: em comemoração ao dia da
37 saúde mental em 10 de outubro a Secretaria pretende promover uma teleconferência, convidando o Dr. Dagoberto
38 Requião para falar sobre álcool e drogas. Se isto não for possível, outras ações ocorrerão: envio de material para os
39 regionais solicitando que estes promovam eventos localizados. Dagmar e Osvaldino discorrem sobre os eventos que
40 ocorrerão em Curitiba na Boca Maldita, ciclo de palestras diversificadas. Cleuse retoma sua explanação: em relação ao
41 Adatao Botelho, este hospital precisa implantar duas residências terapêuticas. Pensam trabalhar em parceria com uma
42 ONG. Está sendo viabilizada a parte legal. Sonia do Adatao informa que o Hospital já tem 12 moradores na casa de
43 progressão e outros 18 pacientes estão sendo preparados para ir para a residência. Cleuse: no hospital há pacientes
44 com até 82 anos, senis, com problemas clínico-físicos, não tem condições de se manterem. É necessário outro
45 encaminhamento para estes casos. Foi criada uma câmara técnica composta por secretários municipais da saúde e
46 técnicos da Sesa para mapearem onde serão instalados novos Caps. Cascavel está em implantação. Há dificuldade de
47 serem vencidas para instalação em S. José dos Pinhais, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu. Se Foz não aceitar pretendem
48 instalar em Itaipu. Londrina ainda não implantou Capsad. Um consórcio está se mobilizando para implantar um caps
49 num hospital desativado em Cambira. É próximo de Jandaia e atenderia a região. Pretendem que seja modelo regional e
50 funcione também como centro de capacitação. Colombo e Lapa estão recebendo orientação. Informa os critérios que
51 determinam a instalação: parâmetro populacional, regionalização, município sede de hospital psiquiátrico, região carente
52 de rede assistencial, região de fronteira ou rota de tráfico, estimativas e projeções epidemiológicas. Há grande
53 desinformação e necessidade de capacitação. Dagmar: e na região metropolitana que municípios estão sendo
54 orientados? Cleuse: é preciso entender que o caps é um dispositivo assistencial estratégico, para mudança do modelo
55 hospitalocêntrico, isto não exclui as unidades básicas, ambulatórios, PSF e outros. Zita: foi feito mapeamento da
56 população carcerária? De onde eles vem? Porque entre eles há muitos casos de álcool e drogas. Cleuse: No ministério da
57 saúde está sendo retomado os aspectos que se referem à Saúde especificamente. A questão é muito complexa. Álcool e
58 drogas é ação interministerial. Saiu a portaria 1101 da Anvisa que institui parâmetros mínimos para funcionamento de
59 comunidades terapêuticas. Esta lei prevê levantamento de todos os serviços que há no país. Celeste: a política para
60 álcool e drogas será estabelecida depois do mapeamento. Zita: nesta comissão de saúde mental poderia haver
61
62

62 representação da secretaria da justiça. Marino: há vários fóruns que tratam deste tema. Na Universidade Federal há o
63 Conefop, há outro fórum dentro da secretaria da justiça, precisaria juntar tudo isso. Cleuse: há uma Portaria Ministerial –
64 Programa de Atenção à Saúde no Sistema Judiciário que prevê recursos para incluírem todos os programas do sistema
65 saúde para atuar dentro do sistema penitenciário. Nós vamos entrar com o que compete à saúde mental. Zita: vai haver
66 atendimento à saúde do agente penitenciário? Marino: há um grupo que está se ocupando especificamente da saúde do
67 trabalhador, poderia ver com eles o que está previsto. Cleuse: retoma as informações. Em outubro será feita capacitação
68 para aplicação do Pnash, o objetivo é homogeneizar a aplicação. A aplicação do Pnash vai acontecer em novembro.
69 Marino retoma a pauta e convida a sub-comissões a exporem seus trabalhos. Marlei pede a palavra e informa que não
70 sabe se poderá vir na próxima reunião. Dificuldades de liberação. Solicita que seja enviado expediente do conselho à sua
71 chefia para libera-la. Cleuse e Marino esclarecem a situação. Cleuse deverá enviar expediente à regional. Retomada a
72 pauta. Sub-comissão de residências terapêuticas informa que aguardam os dados da coordenação para dar continuidade
73 ao trabalho. Sub-comissão de crianças e adolescentes: não se manifestou. Ocorre debate sobre o funcionamento das
74 sub-comissões. Marino sugere que se recomece os trabalhos em sub-comissões com outro encaminhamento ou seja,
75 havendo um assunto que demande atenção especial que se crie então a sub-comissão. Marina: informa que há um
76 grupo do Dr. Arns que tem um trabalho interessante, propõe que eles sejam convidados a apresentarem seu projeto na
77 comissão de saúde mental e se faça parceria com eles. Cleuse informa que são cerca de 20 pessoas trabalhando
78 paralelamente construindo um modelo para saúde mental. Marino diz que estas iniciativas deveriam ocorrer em todas as
79 instituições, não buscarem propostas apenas na Secretaria. Erasmo informa que é paciente portador de esquizofrenia e
80 que estão com dificuldades no que se refere a prescrição e aquisição de medicamentos. Relata os medicamentos que
81 usam, os que poderiam usar e aqueles que estão sendo substituídos. Informa também que sofrem com a mudança de
82 medicação por causa de seus efeitos diferentes. Informa que só há dois médicos que podem prescrever. Outras três
83 pessoas informam que está havendo falta de clobazam. Cleuse: No serviço público há uma normatização. Todo cidadão
84 tem direito a medicamentos. Se há um protocolo e não está sendo fornecido medicamento é necessário providências.
85 Discorre sobre o objetivo do centro de atendimento à esquizofrenia refratária. Marino sugere encaminhamento e solicita
86 a Erasmo que escreva a denúncia da falta de medicamento para que se possa enviá-la à secretaria. Acatado. Dr.
87 Daebes sugere que se encaminhe o protocolo aos psiquiatras. Eredi informa que não são apenas psiquiatras que estão
88 prescrevendo, mas também clínicos gerais. Ocorrem várias manifestações sobre o fato de que há inclusive clínicos gerais
89 prescrevendo a medicação. Dr. Daebes: Não há como impedir que os clínicos prescrevam, é prerrogativa profissional.
90 Cleuse: se informará junto à Cemepar se a Secretaria pode enviar o protocolo ao CRM para envio à comunidade médica.
91 Marina: informa que receberam diagnósticos de clínicos gerais sem informação, inclusive maus diagnósticos feitos por
92 uma psicóloga. Marino passa para os informes: Conferência: o tema saúde mental será no DER na Av. Iguazu, ao lado
93 da promotoria dia 24 de outubro a partir das 8:30. Os outros temas estão em diferentes locais. É aberto ao público.
94 Palestra de manhã seguida de oficinas para criação de propostas a serem defendidas nos grupos da conferência.
95 Conferência será no Canal da Música nos dias 25 e 26. Informa os diferentes temas e locais onde ocorrerão. Esclarece
96 que os mesmos estarão descritos no folder que deverá estar pronto dentro de duas semanas. Cleuse pede
97 esclarecimentos sobre a existência de dois temas semelhantes: saúde mental e recuperação biopsicosocial. Marino diz
98 que vai checar e encaminhar ao conselho. Informa sobre dificuldades em participar de todas as reuniões. Cleuse propõe
99 que alguém o substitua. Fica estabelecido que Cleuse e Jacqueline o substituirão quando ele não puder comparecer.
100 Marino pede participação de outras instituições na reunião que ocorrerá às 10:30 horas para criação de texto. Informa
101 que não teve retorno do expediente relativo ao PPA e ao regimento interno do conselho local do Adauto. Jacqueline
102 esclarece que o documento (regimento interno) já está aprovado, porém houveram problemas sérios de digitação.
103 Tiveram dificuldades com a secretaria executiva. Na próxima reunião do conselho local o mesmo será revisado e então
104 enviado à Comissão. Osvaldino: foi distribuído um jornal na conferência municipal de saúde editado pelo FOPS (lê o
105 texto) afirmando que há instituições que recebem verbas e votam de acordo com interesses da prefeitura. Está entrando
106 com ação judicial para responder à acusação porque a Abrasa não recebe "verbinhas" e não vota alinhada. Marino:
107 informa que ele representa o FOPS e foi feita avaliação cuidadosa. Há atas do conselho municipal de saúde que podem
108 ser conferidas, e foi verificado que nos últimos cinco anos as instituições mencionadas no texto não apresentaram
109 propostas para a conferência e votam de acordo com interesses da prefeitura. Osvaldino: A Abrasa presta serviços à
110 secretaria municipal de saúde. Há 18 profissionais que executam o trabalho e são pagos como profissionais, não
111 recebem "verbinhas". Cleuse se manifesta sobre a Associação Arnaldo Gilberti, (também mencionada) e que as pessoas
112 não tem idéia das dificuldades destas instituições para executarem o serviço e receberem (confirmar esta redação e
113 conteúdo). Marino informa que a secretaria executiva não encaminhou expediente ao Dr. Mallmann. Propõe convite
114 para a próxima reunião e também carta convite ao Dr. Arns. Celeste alerta que a próxima reunião será em novembro
115 por causa da conferência. Pauta para a próxima reunião: Correção de ata anterior. Espaço da coordenação estadual de
116 saúde mental. Sub-comissão crianças e adolescentes. Avaliação das oficinas e conferência de saúde. Informações do Dr.
117 Mallman. Exposição do grupo "Gerando Saúde Mental" (a confirmar). Outros Informes. Marino lê ofício enviado pela
118 comissão de comunicação que pede o envio de textos até o dia 30/09. Propõe o envio da programação da oficina de
119 saúde mental. Às dez e trinta horas deu-se por encerrada a reunião secretariada e digitada por Olga Blachechen.